



Processo nº 00029/2021

Parecer nº 057/2021 CEC/RS

O projeto “UMA SINFONIA DIFERENTE RS 4ª EDIÇÃO” é recomendado para financiamento pela LIC/RS.

1. O projeto PROCESSO: 00029/2021 foi cadastrado em 04 de fevereiro, habilitado pelo SAT/SEDAC em 17 de fevereiro, sendo encaminhado ao CEC em 17 de fevereiro e a esta conselheira em 20 de fevereiro de 2021.

A Área do Projeto é MÚSICA e este não é vinculado à data fixa. O projeto consiste na realização da quarta edição do projeto Uma Sinfonia Diferente RS, que utiliza a musicoterapia como metodologia para trabalhar e desenvolver a linguagem e a interação social em pessoas com Transtorno do Espectro Autista. A proposta culmina em um musical protagonizado por pessoas com autismo.

A produtora cultural do projeto é Pretas Produções, CEPC: 8446, sediada em Novo Hamburgo, cujo responsável legal é Graziela Pires da Silva. Também compõem a equipe principal do projeto: Deborah Finocchiaro – direção artística do projeto e como contador temos Felipe Faccioni.

Nas METAS do projeto estão:

Musical protagonizado por pessoas com autismo no Teatro da FEEVALE
Atendimento terapêutico com musicoterapia para crianças com autismo e suas famílias

Transmissão do espetáculo musical

Oficina Entre Pais com Chiara Lorenzetti Herrera, musicoterapeuta e psicóloga

Oficina Faça da Sua Vida uma Obra de Arte com a atriz Deborah Finocchiaro

O projeto em sua **dimensão simbólica**, indica que “Uma Sinfonia Diferente”, criado pela musicoterapeuta Ana Carolina Steinkpopf, mostra que a música é uma metodologia inovadora para trabalhar e desenvolver a linguagem e a interação social em pessoas com Transtorno do Espectro Autista. Além de ser um projeto cultural, inclusivo e terapêutico, tem também caráter social. No Rio Grande do Sul, sob a coordenação da musicoterapeuta Graziela Pires, cantora da banda 50 Tons de Pretas, já atendeu mais de 120 famílias. Os participantes têm entre 3 e 25 anos de idade, de diferentes etnias, classes sociais, gêneros e níveis de TEA.

Quanto à **dimensão econômica**, o projeto que é realizado também em outras regiões do Brasil, soma mais de oito mil espectadores nas apresentações presenciais em todo o país e a distribuição de mais de quatro mil cartilhas de conscientização sobre autismo, além do acesso das pessoas com TEA a salas de concerto e teatros, que neste ano se dará em formato híbrido (on-line e presencial), expandindo o atendimento para famílias da região metropolitana, atendendo Vale dos Sinos, Viamão e Porto Alegre. A proposta no RS emprega dezenas de profissionais da cultura e da saúde que encontram na música fator comum para a melhora da qualidade de vida de pessoas com autismo e suas famílias. Com a chegada da pandemia, 90% das famílias inscritas para a segunda edição (2020), haviam ficado sem atendimentos clínicos, pedagógicos e projetos sociais.

Já na **dimensão cidadã**, o “Sinfonia é um espaço de acolhimento às diferenças de amor, partilha e principalmente de desenvolvimento e inclusão social e cultural. O projeto dará prioridade à participação de pessoas com autismo, com ou sem diagnóstico fechado, tendo em vista que uma das maiores dificuldades das famílias é a busca pelo diagnóstico. A participação será feita através de seleção a partir de ficha de inscrição. O custo mensal dos atendimentos seguirá sendo simbólico de 30,00 reais por sessão, totalizando 4 sessões. Será garantido 20% para bolsas sociais e 20% para cotas raciais. Nesta quarta edição, a previsão é atender setenta crianças. Na apresentação pública, contaremos com interpretação em libras e será praticada a cobrança de ingresso social no valor de 10,00 com meia entrada de 5,00 acrescido de uma doação de alimento para o Banco de Alimentos. Será distribuído gratuitamente 25% dos ingressos para instituições que trabalham com inclusão como AMAs e APAEs. Serão oferecidos também de forma gratuita, atividades de capacitação e formação para todos os voluntários e familiares envolvidos no projeto, por profissionais e especialistas da área da saúde mental e educação inclusiva. O projeto, além de cultural é terapêutico.

Valor Total

R\$ 130.390,00 [cento e trinta mil e trezentos e noventa reais] integralmente solicitados ao Sistema Pró-Cultura LIC RS.

É o relatório.

2. O Sinfonia promove um espaço terapêutico e artístico, desenvolvendo as potencialidades das pessoas com autismo através da musicoterapia. O reconhecimento e continuidade do Sinfonia Diferente no RS é mais uma edição proposta pela Produtora Pretas Produções, da cantora Graziela Pires, que realiza a coordenação de produção e o gerenciamento do projeto. Graziela, cantora do grupo 50 Tons de Pretas, desde 2017, é graduada em Musicoterapia e pós-graduada em TEA. A direção artística do espetáculo final será da Deborah Finocchiaro que estreou no teatro em 1985, com uma extensa carreira como atriz e diretora, sendo responsável também pela Oficina de Experimentos Teatrais.

O projeto cria mecanismos inovadores e adaptáveis para o acesso destas crianças e jovens autistas a iniciativas de terapias e atividades culturais, em que

eles sejam vistos como protagonistas, e não apenas espectadores.

Ressalto a importância da qualificação dos profissionais que trabalham com pessoas com autismo e a necessidade de lançar um olhar também sobre as famílias. Tem que ter uma discussão ampla, por isso precisa ser intersetorial como propõe o projeto.

A estimativa, segundo dados do IBGE de 2020, é que existam cerca de 2 milhões de pessoas com autismo no Brasil, aproximadamente 200 mil delas no Rio Grande do Sul e quase 50 mil em idade escolar.

Nas duas edições do Sinfonia já realizadas, através de anexos enviados, podemos evidenciar os ganhos e os desenvolvimentos das crianças e jovens autistas e suas famílias, através dos relatos dos pais, da escola e dos profissionais envolvidos na rede de apoio aos participantes.

Ao longo de sete meses, conforme cronograma, são realizados treinamento de voluntários, encontro do grupo de apoio com pais, sessões de musicoterapia, atendimento terapêutico, até culminar no Musical, que nesta 4ª edição será no Teatro FEEVALE. Ressalto que a pandemia, por conta da Covid-19, já atingiu todo o Estado. Em se tratando de encontros, oficinas e evento presenciais, é indispensável observar o contido no art. 1º, parágrafo único, da Resolução Nº 02/2020 do CEC RS, que condiciona a realização do projeto ao enquadramento às decisões legais das autoridades locais competentes no que se refere a medidas de enfrentamento à pandemia.

A metodologia do projeto está totalmente alinhada à lei que foi sancionada no ano de 2019, colocando o Rio Grande do Sul em posição de vanguarda nas políticas para pessoas com **Transtorno do Espectro Autista (TEA)**. A Lei Gaúcha Pró-Autismo prevê uma série de iniciativas para garantir o desenvolvimento e a inclusão de indivíduos com o transtorno, qualificando o atendimento a essas pessoas e seus familiares.

3. Em conclusão, o projeto **“UMA SINFONIA DIFERENTE RS 4ª EDIÇÃO”** é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 130.390,00** (cento e trinta mil e trezentos e noventa reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2021.

Alice Inês Lorenzi Urbim

Conselheira Relatora